O BRASIL ESPERANTISTA

ORGÃO OFICIAL DA "LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA" — Sociedade de utilidade pública.

NOVA FASE DO "BRAZILA ESPERANTISTO"

Número 5 (287) — **Maio 1938**

Redator responsável: Dr. Carlos Domingues

Administração e redação: Praça da República, 54. Rio-de-Janeiro. Brasil.

Gratuito para os sócios da Liga. Eksterlande: Unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj.

9.º Congresso Brasileiro de Esperanto

Discurso pronunciado pelo Dr. Vieira de Mello, oficial de gabinete do Dr. Marques dos Reis, por ocasião da abertura da sessão solene comemorativa da introdução do Esperanto nos Telégrafos.

Tenho o máximo prazer em representar o Snr. Ministro Marques dos Reis, titular da Viação e Obras Públicas do Brasil, nesta festa esperantista, e em nome de S. Excia. que, infelizmente, não poude comparecer pessoalmente, como desejava, trago ao Congresso os aplausos de S. Excia. ao nobre e puro apostolado desta causa em prol da compreensão entre os homens e do entendimento entre os espíritos de todos os paises.

O Ministério da Viação e Obras Públicas sempre compreendeu o valor da contribuição de Zamenhof á cultura e progresso da humanidade, não lhe regateando prestígio, nem refulgindo á franca adoção das suas vantagens.

Em 14 de Novembro de 1906, o Dr. Lauro Müller, Ministro da Viação e Obras Públicas, mandou considerar o Esperanto linguagem clara para correspondência telegráfica no interior do Brasil, quando a União Telegráfica Internacional só o veiu recomendar, em 1925.

Em 4 de Fevereiro de 1922, o Ministro da Viação, Dr. Pires do Rio, recomendava aos diretores dos Correios e Telégrafos que enviassem ao Presidente da Liga Esperantista uma lista com os nomes e endereços de todos os funcionários que já soubessem Esperanto, que o estivessem aprendendo ou que lhe fossem simpáticos. Em Outubro de 1933, o Departamento dos Correios e Telégrafos editava uma série de vinte cartões postais ilustrados, com textos em português e Esperanto.

BRAZILA POŜTO



Poŝtkarto kun teksto en ses nacilingvoj kaj en Esperanto aperinta dum la Oka Internacia Specimenforio en Rio-de-Janeiro. Tion ni ŝuldas al d-ro Raul de Azevedo, tiama Regiona Direktoro de la Departemento de Poŝto kaj Telegrafo.

Em Fevereiro de 1934, o mesmo Departamento editava uma nova série de cartões postais com as legendas em Esperanto. Em 1 de Junho de 1934, o Departamento dos Correios e Telégrafos começou a usar o carimbo com palavras em Esperanto. Em Agosto de 1934, a Agência dos Correios da Feira Internacional de Amostras do Rio-de-Janeiro também fez uso de um carimbo com dizeres na língua auxiliar. Em dois de Julho de 1935, inauguravam-se as irradiações em Esperanto, na Hora do Brasil, pelo Departamento de Propaganda. Em 14 de Outubro de 1935, aparecia o sêlo comemorativo da 8.ª Feira Internacional de Amostras do Rio-de-Janeiro, com texto em português e Esperanto. Em Fevereiro de 1936, a Directoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal editou cartões postais com vistas do Rio-de-Janeiro, as legendas em Esperanto. Ainda no corrente ano foram emitidos dois sêlos com texto em Esperanto, um em comemoração da 9.ª Feira de Amostras e outro em homenagem ao Congresso que se está realisando.

Como vêdes, o valor da língua auxiliar não passou despercebido aos titulares da Viação e Obras Públicas, menos ainda ao Exmo. Sr. Ministro Marques dos Reis, em cuja administração foram efetivados alguns dos atos que acabei de enumerar. Posso pois, em nome de S. Excia., formular os melhores votos pela difusão dessa obra prima de lógica e de simplicidade

que é a língua auxiliar no juizo da Academia de Ciências de París.

O idioma internacional não é uma empresa fitícia, mas o precursor lúcido e o intérprete oportuno das velhas aspirações de entendimento mútuo do gênero humano, cuja conquista os nacionalismos intransigentes do nosso tempo podem retardar, nunca porém matar de todo, ou impedir que avance sempre um passo á frente. Faço ainda votos que a predição de Upton Sinclair se realise e que, pelo esfôrço dos sucessivos congressos, como este agora reunido no Rio de Janeiro, 9.995 em 10.000 pessôas possam escutar o rádio em Esperanto, através do vasto mundo, tal como vaticinava o escritor norte-americano. Na verdade, o Esperanto já frutificou os melhores resultados, no comércio, no turismo, nos congressos, na correspondência, no rádio e na própria literatura. Já notava Bilac, homem de gôsto e cultura como poucos, que o Esperanto é uma língua simples, harmoniosa e dúctil. A sabedoria filológica incomparável de Zamenhof facilitou-lhe extrair e fundir a essência das primeiras línguas conhecidas e concorrer com a natureza na creação do maravilhoso instrumento de expressão capaz de apanhar as nuances e subtilezas da idéia e da imagem, sem nada perder da sua lógica racional e quasi geométrica.

Mas, insistamos, sobretudo senhores congressistas, nas qualidades de intercâmbio cultural do Esperanto, mais necessárias do que nunca na presente crise da civilisação que parece fracionar-se nas autarquias de rivalidades irreconciliáveis. Ajudemos com o nosso incentivo a difusão do prestígio da língua auxiliar, á qual coube a missão de recompor pelo inverso o mito de Babel desconfundindo as línguas, e assim aproximando os espíritos, evitando as incompreensões, facilitando a concordata dos interesses e contribuindo para a paz do progresso da humanidade.

ANEKDOTOJ

La ekzamenanto — Ĉu vi povas laŭvice elnomi la kraniostojn?

La ekzamenato — La kraniostoj estas... estas... estas... Atentu, sinjoro profesoro. Nun mi tute ne memoras ilin, sed mi povas aserti vin, ke ili ĉiuj estas en mia kapo.

—

Kuracisto ĵus alveninta el Eŭropo alparolas al sia kolego, kiu lin anstataŭis dum lia foresto:

"Vi estas malbona amiko! Mi lasis al vi tri malsanulojn, kiujn mi kuracadis de pli ol ses monatoj. Tamen vi ilin resanigis en unu semajno! Se mi forestus pli longe, certe mi senklientiĝus.

34.° CONGRESSO EUCARÍSTICO

25-29 de Maio de 1938

Recebemos um belíssimo cartaz ilustrado a 4 côres, formato de 0,m62 x 0,m46, representando a hóstia e o cálice, de propaganda do 34.° Congreso Eucarístico Universal, a realisar-se em Budapest, de 25 a 29 de Maio do corrente ano. Exemplares dêsse cartaz foram remetidos para os grupos esperantistas dos Estados e afixados nesta Capital no Círculo Católico, nas redações d'"A União" e da "Cruz", nas igrejas de N. S. da Glória e de Santo Antônio dos Pobres e nas sédes da Sociedade de Geografia e da Liga Esperantista Brasileira.

Recebemos também outra fôlha-volante com informações detalhadas sôbre as ceremônias e prédicas a serem realizadas em Esperanto. Por ocasião da primeira sessão pública saudará o Congresso em nome dos esperantistas católicos o Sr. Hub. J. M. Eras, da Holanda. Nos dias 27 e 28 terão lugar as sessões do Congresso Eucarístico Esperantista, missas solenes com cânticos e sermão em Esperanto, que serão celebradas pelo Cardeal Innitzer, arcebispo de Viana, e pelo Conde Zuy, arcebispo de Kalocsa.

UNUA INTERNACIA FILATELIA EKSPOZICIO

Rio-de-Janeiro — Brazilo

22 ĝis 30 Oktobro 1938

La Unua Internacia Filatelia Ekspozicio okazonta en Brazilo sub la nomo BRAPEX, havos lokon en Rio-de-Janeiro, de la 22a gis la 30a de Oktobro nunjara.

La Ekspozicio estas organizota de la Brazila Filatelia Klubo, kiu komisiis tiun laboron kaj ĝian realigon al Organiza Komisiono. Ĝi estis oficialigita kaj subvenciita de la brazila registaro kaj efektiviĝos sub la honora prezidanteco de la Respublika Prezidanto kaj la patroneco de la Ministroj de Trafiko kaj de Financo kaj de "Internacia Federacio" kaj "Federacio de la Filateliaj Societoj".

La Organiza Komisiono baldaŭ eldonos bele ilustritan Bultenon enhavantan la Regularon de la Ekspozicio kaj la Klasifikon de la elmontrotaj objektoj. Ĝi estos redaktata en la ĉefaj nacilingvoj kaj en Esperanto.

Bonvolu tuj peti la Bultenon al: Comissão Organisadora da BRAPEX — Av. Rio Branco, 117 — 2° and. Rio-de-Janeiro. Brasil.

RAKONTO DE MALBA TAHAN

Iam en la interno de Hindujo rabisto profitante la noktan mallumon ekatakis domon de riĉulo.

Surprizite la rabisto forkuris al najbara arbareto kaj sin kaŝis sub arbo. Li vidis iam kaj iam ruĝetajn ekbrilojn eliĝintajn el la mallumo. Tion kaŭzis la servistoj de la riĉulo, kiuj lin serĉis kun grandaj torĉoj, esplorante ĉiujn kaŝangulojn de la arbareto.

— Mi estas perdita — li pensis — La viroj fatale renkontos min tie ĉi!

Kaj li tuj decidis aranĝi ian aĵn maskiton. Li kovris sian vizaĵon per tero, disŝiris sian veston kaj surgenuiĝinte ekaspektis kvazaŭ sankta fakiro absorbita en profunda medito.

La servistoj ne rekonis en tiu humila pentofaranto la maltiman rabiston, kiu antaŭ nelonge ekatakis la domon de riĉulo. Kaj iris tuj rakonti la okazaĵon al sia mastro.

— Piedsignon de la rabisto ni ne trovis, sed renkontis sanktulon preĝantan sub arbo!

— Estas sanktulo preĝanta en mia bieno! — ekkriis la posedanto. — Kia felico!

Kaj tuj li akompanata de sia edzino kaj siaj gefiloj alportis al la falsa ermito fruktojn kaj dolĉaĵojn.

La novaĵo tuj kuris tra la urbo. Je la sekvinta mateno kredantoj venis multege admiri la eksterordinaran fakiron, kiu vivas sub arbo en arbareto kun la vizaĝo terkovrita. Ili donis al li multe da mono kaj tre valorajn donacojn.

— Stranga afero, diris al si mem la trompanto kalkulante la monerojn, kiujn naivuloj ĵetadis al liaj piedoj. — Nur pro tio, ke mi ŝajnas bona kaj honesta, mi ricevis dum malmultaj horoj dekoble pli ol dum la tempo, kiam mi perforte ŝtelis.

Kaj la trompanto ekvidinte la utilon esti honesta fariĝis tia pro nura friponeco.

(El "A Cruz")

Tradukis A. Couto Fernandes

ORJUBILEA POŜTMARKO

Kiu sendos al BRAZILA LIGO ESPERANTISTA unu poŝtan respondkuponon, tiu ricevos unu poŝtmarkon memorigan de la Ora Jubileo de Esperanto kaj ekzempleron de la "Gvidlibro pri Rio-de-Janeiro".

Adreso: (*Praça da República, 54, Rio-de-Janeiro, Brasil.*)

A ARGENTINA EM PRISMA VERDE

ROSARIO DE SANTA FÉ

Everardo Backheuser

Conhecer um país pela sua capital é quasi não conhece-lo. Só o contato com o *hinterland* concede-nos o praser de avaliar realmente do valor de uma nação. Foi por isso que resolvi, nessa segunda visita à República Argentina, ir um pouco além de Buenos Aires. Fossem mais vastos o "cobre" e o tempo, e melhor a saúde de minha Senhora, e ter-me-ia disposto a ver muitos pontos do interior dessa nossa progressista e amiga vizinha. Como aquelas circunstâncias favoráveis fossem escassas, limitei meus projetos a La Plata, Rosario e Cordoba. La Plata eu vira pela mão da Ex-Printer, na primeira excursão. Restavam as duas outras.

Desta, como de tantas outras vezes depois que sou esperantista, o Esperanto veiu em meu auxílio de modo salutar.

Minha viagem a essas duas cidades afastadas, foi a bem dizer, preparada naquela simpática casinha de Misiones 369, a que aludi em artigo anterior. Um samideano, o sr. Bobbiesi, pressurosamente se dispoz a escrever para Rosario, ao dr. Hugo Ceretti, meu colega como engenheiro e hoje em dia meu amigo como correligionário em tôrno da lingua do dr. Zamenhof. Cartas foram trocadas entre êles e depois entre o dr. Ceretti e eu. Tudo aprasado; dia e trem em que partiria, hora certa da chegada, de modo a evitar incômodos e atrapalhações. Mas estava escrito no livro de destino que essas atrapalhações haviam de aparecer. E apareceram.

De fato, ao chegar á estação de Rosario, ninguém á minha espera. Decepção. Era a primeira vez que o Esperanto falhava, mas falhava estrepitosamente. Nem Ceretti, nem alguém. Sigo, meio murcho, para o hotel previamente escolhido. Tambem acolá, ninguém. Nem viva alma.

E, no entretanto, de todos os contratempos o culpado fôra eu. Em vez de seguir no trem combinado, tomara um outro, mais rápido, que saira quasi á mesmo hora, mas que me depositaria em Rosario uma boa meia hora antes do momento combinado. Desta vez como das outras, o Esperanto não mentira aos seus propósitos hospitaleiros.

Ainda estava cheio de recordações da *llanura* pampeana, estendida até longe no horizonte sem fim, por todo o trajeto de Buenos Aires a Rosario de Santa Fé, quando o telefone me anuncia a visita de alguém que aliás não era o dr. Cerretti. Quem seria essa alma viva que me descobria assim incógnito? Nada mais nada menos que um outro samideano, o dr. Pallejá, medico oculista, que me conhecera no Rio quando de uma de suas viagens da Catalunha á Argentina. Cumprimentos efusivos, com exuberância castelhana. Reminiscências do Rio, das quais eu mesmo não estava bem lembrado, mas de que o amável doutor não se esquecera. E' recordado um passeio em automovel (oferecido por mim, ao que diz êle) em companhia de Couto Fernandes. Aproveito para falar do que me estava enchendo o entusiasmo: a riqueza empolgante daqueles campos que acabava de ver, celeiro imenso, celeiro rico, fonte da pujança dos nossos vizinhos.

Chega então o ing. Ceretti. Moço, forte, corajoso, empreendedor, cheio de trabalho, mas que, naquele dia, em minha honra, resolvera decretar feriado. Não voltaria a seu escritório, e me reservava todos os momentos para ver Rosario pelo avêsso e pelo direito.

E, metidos no automovel do sr. Pallejá, vimos de fato Rosario pelo direito e melo avêsso. Tempinho aproveitado aquele de minha permanência nessa cidade do *litoral* argentino (cabe aqui uma explicação para essa palavra *litoral* que não significa, como no Brasil, "á beira do Oceano", mas "á margem do rio", pois Rosario é um porto fluvial do Paraná).

Rosario tem muitos encantos para quem se preocupa com assuntos de geografia econômica e de história. Devassei-lhe o que tinha de mais interessante graças a esses dois amigos, cujos obséquios jamais poderemos esquecer, quer eu, quer minha senhora. Extendemos, graças a êsses novos conhecidos, a nossa simpatia á Republica Argentina que já era grande, pois pudemos aí em Rosario ainda mais uma vez, ser recebidos em um lar argentino.

E' nos lares que a gente conhece os povos. Na rua, há sempre possiveis fingimentos. Dentro de casa é mais difícil esconder o que nos vai pelo coração. O jantar que Ceretti nos ofereceu no seu *home*, permitiu ensejo de avaliar bem como é a família burguesa no Rio da Prata. Parece-se muito com as casas das nossas províncias. Pareceu-nos estar no interior de Minas Gerais, em um daqueles solares patriarcais do tempo antigo.

Não menos efusivo o jantar que nos proporcionou o dr. Pallejá em um lindíssimo e aristocrático restaurante, construido em estilo espanhol puríssimo, e do qual também guardamos recordação indelével.

E foi assim nossa estadia em Rosario, a que nada faltou, nem mesmo a visita clássica ao jornal local, do que fazia, e com toda a razão, grande empenho o nosso Ceretti. Visitamo-lo á hora do trabalho nas redações dos matutinos, isto é, à noite, vendo as grandes e aperfeiçoadas instalações. Chamou-me especialmente a atenção a maneira moderna de transmissão telefônica do noticiário vindo de Buenos Aires. Apesar de ser um pouco rato de jornal, desconhecia até então esse modo de economisar tempo e dinheiro.

Não esquecer a visita protocolar á sede do grupo esperantista, no local do curso de radiotelefonia, ministrado por Ceretti. E ao bem instalado hospital de doenças da vista, do qual é diretor o dr. Pallejá.

Devo tudo isso ao meu esperantozinho. E por isso vejo como são bôbos todos aqueles que se não aproveitam dêsse instrumento de intercompreensão internacional. Si os velhacos pressentissem as vantagens do Esperanto, seriam esperantistas por velhacaria.

30.° CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Londres — 30 Julho-6 Agosto-1938

Diariamente chegam novas adesões ao próximo Congresso Universal de Esperanto. Em 15 de Março já se tinham inscrito 1.076 esperantistas de 26 países, assim distribuidos: Alemanha, 4; Austrália, 2; Austria, 3; Bélgica, 41; Brasil, 3; Canadá, 3; Dinamarca, 7; Egito, 3; Estados Unidos, 8; Escócia, 57; Espanha, 2; Finlandia, 3; França, 89; Holanda, 50; Hungria, 1; Inglaterra, 677; Irlanda, 2; Itália, 9; Iugoslávia, 1; Noruega, 16; País de Gales, 8; Polônia, 12; Rumânia, 1; Suécia, 52; Suiça, 4 e Tchecosvováquia, 18.

Â última hora tivemos conhecimento de que o número de aderentes ao Congresso era de 1.250 em 31 de Março.

Impressões de minha viagem



Grupo de senhoritas que acompanharam a Dra. Rosa Scolnik no passeio ao "Retiro dos Bandeirantes"

....

Aos acordes de "Cidade Maravilhosa", o Augustus entra no Rio-de-Janeiro e, efetivamente, ante nossos olhos maravilhados, oferece-se um panorama que poucas vezes nos é dado contemplar.

Já se tem escrito muito sobre os encantos do Brasil e minha pena é muito pobre para expressar tôda a minha admiração. ,

No pôrto avisto rostos amigos, é o prof. Everardo Backheuser e sua senhora; mas não estão sós, há toda uma delegação. Ao desembarcar tenho a honra de ser apresentada ao Dr. Couto Fernandes e à senhorita Iraní Baggi de Araujo, assim como ao presidente e ao Secretário da Associação Naturista Brasileira.

Imediatamente se põem às minhas ordens e nas duas semanas que durou minha estadia no Rio, fui acompanhada e guiada nos meus passeios pela cidade e seus arredores.

Fui recebida na Liga Esperantista Brasileira e tive o gôsto de conhecer distintos esperantistas tais como o Dr. Carlos Domingues, Sr. Ismael Gomes Braga, Sr. Arminio de Morais, Dr. Pereira da Silva, senhorita Elizabeth Bloomfield, as irmãs Malheiro, além de outros.

Tive ocasião de ver de perto e apreciar em tôda a sua amplitude o desenvolvimento do movimento esperantista no Brasil e tenho que confessar que na América é o país onde o Esperanto está mais difundido.

E não é só; conta além disso, com figuras de prestígio que têm procurado interessar o govêrno na difusão do idioma internacional e têm conseguido, constituindo isso um triunfo completo para o nosso querido ideal.

Jamais poderei olvidar as gentilezas e delicadas atenções de que fui objeto por parte de todos os samideanos que tive o prazer de conhecer. ,

Antes de efetuar a viagem, já tinha referências da hospitalidade desinteressada dos cariocas, mas nunca havia imaginado que minha estadia fôsse tão agradável e tão proveitosa.

Não falarei de todos os aspectos que tive ocasião de conhecer, por que sería necessária todo um volume, mas posso dizer que si não fôssem o Esperanto e os samideanos do Brasil, não teria podido apreciar as diversas características de seus habitantes e de seu ambiente, dos quais formo alto conceito.

Durante minha curta estadia em São Paulo tive o prazer de trocar idéias com o inteligente e ativo presidente do "São Paulo Esperanto Klubo", Sr. Alcindo Brito. Ésse Clube conta numerosos associados, que se reunem semanalmente com o fim de confraternizar e propagar nossa língua internacional.

Em uma palavra, durante meus 25 dias de viagem pelo país, tive ocasião de apreciar não sómente o alto nível cultural e social de seus habitantes, como tambem o maravilhoso espetáculo de sua paisagem tropical tão diferente do nosso. Verdadeiramente, o Brasil é um país privilegiado onde a Natureza nada se esqueceu de pôr.

Por muitos anos conservarei a recordação de suas belezas naturais e da fina gentileza de seus habitantes, especialmente dos esperantistas.

ROSA SCOLNIK.

D-ro Thadée Skowroński

Je la 3a de Majo, tago en kiu Pollando festas la datrevenon de sia sendependeco, la nova Ministro, lia Moŝto D-ro Thaddée Skowroński, kaj lia edzino ricevis ĉe la ambasadorejo la salutojn de siaj samlandanoj kaj de la amikoj de sia lando. El ĉi tiuj ni citas la nomon de la prezidanto de Brazila Ligo Esperantista, kiu nome de la brazila esperantistaro faris en Esperanto varman saluton, kiun dankis S-ro Ministro.

Matene estas farita meso ĉe la preĝejo S. José, al kiu ankaŭ ĉeestis S-ro Couto Fernandes. Post la meso oni faris fotografaĵon de la ĉeestintoj, kiun mals supre ni reproduktas.

La ĵurnaloj detale parolis pri la okazintaĵoj.

———

La bele ilustrita revuo "Brasil-Polonia" reproduktis sur la tria paĝo de sia kovrilo la salutan poŝtkarton, kiun, okaze de la Jubilea Kongreso okazinta en Varsovio, sendis al la prezidanto de B. L. E. Prof. Odo Bujwid, la gefiloj kaj nepo de Zamenhof kaj granda nombro da kongresanoj. Koran dankon!



Parto de la grupo fotografita post la meso

ANTOLOGIAS EM ESPERANTO

A propósito da moção há tempos aprovada pelo Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literária do Brasil, no sentido dos poderes públicas prestigiarem e auxiliarem a tradução das melhores obras literárias brasileiras para os idiomas nacionais de maior disseminação mundial e também para a língua internacional auxiliar Esperanto, que já conseguiu essa vulgarisação, vamos enumerar as antologias aparecidas em Esperanto até a presente data:

Antologia Catalã (Kataluna Antologio), já em 2a. edição, com 416 páginas, na qual figuram 140 trechos de 50 escritores.

Antologia Búlgara (Bulgara Antologio), com trechos de 40 autores.

Antologia Belga (Belga Antologio), em dous grossos volumes, com extratos e biografias de mais de 100 escritores.

Antologia Estoniana (Estona Antologio), primeira parte, compreendendo traduções de trechos de obras anteriores a 1900.

Antologia Húngara (Hungara Antologio), contendo 473 páginas com poemas e novelas de cerca de 50 escritores.

Antologia Sueca (Sveda Antologio), em dois volumes, compreendendo 83 trechos traduzidos de obras aparecidas entre 1800 e 1920. Já está em preparo o 3o. volume.

Antologia Tchcoslovaca (Ĉeĥoslovaka Antologio), com 148 páginas. Figuram nela 69 autores.

Acha-se em preparo a Antologia Italiana.

Devemos tambem citar o "Litova Almanako" (Almanaque Lituânio) que contém grande número de trechos traduzidos de escritores da Lituânia.

A biblioteca do Esperanto já conta mais de 8.000 volumes de obras originais e traduzidas.

LA KVAR SEZONOJ EN ITALUJO
AS QUATRO ESTAÇÕES DA ITALIA

Editado em Esperanto pela "Ente Nacionale per le Industrie Turistiche" acaba de aparecer um artístico livro com 32 páginas e grande número de sugestivas ilustrações, sob o título "La kvar sezonoj en Italujo". Contém detalhadas informações sôbre viagens e permanência de turistas na Itália. Peçam um exemplar à: *E N I T*. ROMA. ITÁLIA.

PRIMAVERA: Sorrí a Itália ao sol primaveril. Das praias da Ligúria até a Sicília triunfa o encanto perfumado de mil jardins. Amendoeiras e laranjeiras espargem, sob um céu de anil, o delicado matiz de suas flores; e a Itália é todo um jardim de fadas adornado de monumentos e obras artísticas. A primavera italiana encanta pela eterna atração do seu solo florido.

VERÃO: A terra isolada apresenta ao mar as suas praias com a avidez de banhá-las nas águas de azul-ferrete. As encantadoras praias de banho da Itália regorgitam de sociedade; aí juventude e beleza brilham nos alegres ócios da estação balneária.

OUTONO: Suave é o outono da Itália: as alegres bacanais, ao sol de Outubro, festejam a vindima; as douradas folhas da vinha são hinos gloriosos do trabalho de campo e por toda a parte a natureza parece gosar da beleza dos poentes, que convidam ao repouso na maravilhosa quietude dos lagos, das vilas, dos morros, das silenciosas cidades ricas de arte e de recordações históricas.

INVERNO: A neve, os desportos, a imácula beleza das vastas planícies alpinas nunca interromperam a atividade turística na Itália, onde o desporto e a alta sociedade se confundem num todo de pompa sugestiva.

O "CONTE GRANDE" e o Esperanto

Maristoj! Nova Voko.

Maestro Vittorio Pesenti

Tempo marcia solenne.

Per Stel lacci paca mili tanto, de ani moj pastro sur la ma ro, havis de la lingvo Espe ranto, u nu an lerne jon la ŝi pa ro. Jam konal li kiu el la te ro fi ne alportis tra la mond ma roj la tre sankta no konde l'e spe ro: pa ca ro ko inter ŝi pi sta roj. Ĉi e su pre ma ristoj de l'mondo, plej bri le ganta en la ĉie lo ver da flgro di lu ma sur l'ondo. de via gri do estas la ste lo.

Poezio de s-ro Luigi Pazzaglia, oficiro de "Conte Grande" kaj muziko de s-ro Majstro Vittorio Pesenti

Terminou em Março último o primeiro curso de Esperanto iniciado em Dezembro de 1937 a bordo do "Conte Grande" pêlo capelão Padre A. Stellacci, o qual no mesmo mês começou um novo curso.

No dia do encerramento daquele curso o Padre Stellacci felicitou os alunos pêlo excelente resultado obtido. Agradeceram em Esperanto em nome dos alunos os oficiais Luigi Pazzaglia e Luigi Conelli. Terminou a reunião com o hino dos marinheiros cantado em Esperanto, do qual publicamos acima um cliché.

No dia 30 de Maio o Sr. Couto Fernandes e as senhoritas Rosa e Debora Amaral Malheiro tiveram a satisfação de entreter uma animada palestra em Esperanto no edifício de Touring Clube com o Prof. Stellacci, os oficiais acima mencionados e o Padre holandês Johano Laan, antigo esperantista e passageiro do vapor "Conte Grande". A conversação, em que tomaram parte representantes de 3 paises falando uma língua neutra e que durou mais de uma hora, deixou em todos agradabilíssima impressão.

Máquina Silenciosa...

Quantos têm apetite fácil de contentar, e estômago de glândulas secretoras, bastante atívas para a ingestão e digestão dos pratos insípidos que aqui sirvo à benevolência dos leitores do JORNAL DO BRASIL, talvez hajam posto reparo no fato de aludir eu, de quando em quando, ora ao Esperanto, ora à obra literária de Afonso Daudet.

Ao Espernto, porque vejo, não de hoje, na língua admirável que o engenho de Zamenhof ideou, não sómente as suas qualidades "intrínsecas", quais a uniformidade de regras, a ausência de exceções, a facilidade da construção, a dutilidade, a plasticidade, a sonoridade, a harmonía, etc., mas também as vantagens que oferta como instrumento de entendimento entre todos os povos, e, consequentemente, como elemento fator de paz entre tôdas as gentes, — o que tudo a recomenda para "língua segunda", que deve ser de todos os povos, sem tocar em excessivos melindres desta ou daquela nação, porque, não sendo de nenhum país, bem pode ser de todos.

A obra literária do artista admirável que criou *Tartarin*, porque é das que mais amo, entre os livros que muito amo.

Dela me aproximo sempre que tenho necessidade de abeberar-me em coisas que "lavam o espírito", e sempre que preciso saciar a sêde de sensações estéticas, que as coisas banais ou irritantes da vida despertam e aguçam.

E, sempre que o faço, ganho — como ganha quem, para se desalterar, busca uma fonte de água medicinal, e que, com os sorvos que sequiosamente ingere, lucra duplamente: porque estanca a sêde, porque dá ao organismo o tônico ou o estimulante que êle reclama, para se revigorar ou curar, uma noção que colho, ou um ensinamento que recebo.

Ainda há pouco, lendo *O Brasil Esperantista*, órgão oficial da Liga Esperantista Brasileira, antiga e utilíssima instituição, de que é presidente Alberto Couto Fernandes, veiu-me à mente a frase em que Daudet recorda haver no mundo homens que bem se podem comparar às *machines á coudre silencieuses*.

Máquina de coser silenciosa, eis o que Couto Fernandes é.

Engenheiro da antiga Repartição Geral dos Telégrafos, onde exerceu todos os postos da sua carreira, inclusive o de diretor, com aptidão notória, idoneidade insuspeitável, êle, tanto quando em atividade, quanto no *otium cum dignitate*, que frue por efeito de aposentadoria, sempre achou pouco o seu muito que fazer.

E, com o segrêdo que tem, da divisão do tempo, sempre utilizou as escassas horas que lhe sobravam do serviço oficial, — tal qual continúa a utilizar as que os anos e a aposentadoria lhe concederam para lazer, — em coisas úteis e altruísticas: nas suas atividades de fervoroso católico praticante e propagandista, na Sociedade Geográfica do Rio de Janeiro, na Rádio Vera Cruz, e onde mais possa pôr em ação o seu patriotismo, as suas crenças, e a sua larga e inata bondade.

Do que tem feito, como esperantista, e a pról do desenvolvimento da língua — universal entre nós, estão no conhecimento todos quantos, saltando a barreira que a sua própria modéstia construiu em tôrno de si mesmo, conseguem vêr o muito *pano* que, *máquina silenciosa*, tem êle cosido...

Artigos, discursos, conferências, livros, congressos nacionais e internacionais, e uma correspondência que, pelo volume, é quasi a de um laborioso ministro de Estado, é o que se ouve e é o que se vê.

Mas o que quasi ninguém sabe, porque poucos escutam, e raros enxergam, é que a sua estafante labuta, que não seria equitativamente paga com um ordenado nababesco, ainda, de mais a mais, lhe custa dinheiro...

Disso tudo Couto Fernandes não quer coisa nenhuma para si. Nem que lhe falem no nome. Quer tudo, só e só, para o Esperanto.

E disso tudo é que vem a admiração, espontânea, e justa, que não de hoje, lhe voto, que tenho várias vezes externado com grande prazer, e que, já há uns bons três lustros, manifestei, quando tive a grata honra de presidir a comissão de maranhenses que promoveu a inauguração do seu retrato no salão da Bibliotéca Pública de S. Luis.

Eu sei bem que, como Couto Fernandes, há, felizmente, outros devotados esperantistas no Brasil.

Ainda há dias, eu conversava com um deles, dos mais ilustres e dos mais esforçados: o eminente professor Dr. Everardo Backheuser, homem de ciência, homem de letras, homem de bem, e homem de ação de valor por igual grande, — e foi com intensa alegria que ouvi dêle o honroso e merecidó conceito que faz de Couto Fernandes.

A justiça que a este eu faço, em coisa nenhuma diminúe a que rendo aos demais, que sejam o que êle é, e como êle é.

E se mais uma vez a torno aqui potente, com relação a êle, nisso inflúem, de algum modo, e afóra o mais, dois motivos:

Um, é a simpatía que me inspiram os homens como êle: "máquinas de coser silenciosas'.

Outro, a circunstância de havermos ambos nascidos na terra farta, generosa, meiga, amável e bôa, que tão brasileira é, dentro dos limites que lhe traçam o Gurupí, o Tocantins, o Parnaíba e o Atlântico, — o Maranhão, a que ambos queremos com o mesmo entranhado afeto.

DOMINGOS BARBOSA.

(*Do "Jornal do Brasil", de 7 de Abril de* 1938).

"ESPERANTO SEM MESTRE"
COM
DISCOS DE PRONÚNCIA

Contra remessa de 40$000, a Liga Esperantista Brasileira envia em registrado postal, para qualquer ponto do Brasil, um album com seis discos de pronúncia modêlo e o manual "Esperanto sem mestre", de Ismael Gomes Braga, no qual se encontram os textos de exercicios gravados nos discos.

Para estudar ou para ensinar, os discos são utilíssimos.

Encomendas á Liga Esperantista Brasileira — Praça da Républica, 54-1°. Rio-de-Janeiro

---

Korektotaj Frazoj

1. Enskribu en mia kalkulo la sumon da cent milrejsoj kaj mia deficito malaperos.
2. Post la perdo de lia ĉiu mono li falis en mizero.
3. Rajdate sur malgrasega ĉevalo li vojaĝis tri tagoj.
4. Kvankam li jam estu tre riĉa, li esperas, ke baldaŭ li pliriĉiĝu.
5. Mi aĉetis tri metrojn da tiu ĉi rubando, kiuj kostis ses mil rejsoj.
6. Se li havus influon sur lia frato, tiu ĉe ne estus pasinta la tuta nokto en la drinkejo.
7. Kiam la vintro finis, mi vojaĝos al Francujo.
8. La patro edzigis lian filinon, sed sia loĝado en la domo de sia patro ankoraŭ daŭris ses monatoj.
9. Finita la lecionon, la lernantoj foriris el la lernejon.
10. Mi miriĝas, ke li ne volas doni min siajn bonajn konsilojn.

Bonvolu korekti la suprajn frazojn kaj sendi ilin al la sidejo de B.L.E. ĝis la 15a de Julio. Skribu sur la koverto la vortojn: Korektitaj frazoj. Tri libroj estos disdonataj al la plej bonaj korektintoj.

Inspiris al ni la kreadon de tiu ĉi fako la legado de la bonega revuo "La Praktiko", monata organo de INTERNACIA CSEH-INSTITUTO DE ESPERANTO — Riouwstraat 172. Den Haag. Nederlando. Jarabono: 28$000.

ESPERANTO-INSIGNOJ

Simpla steleto	1$500
Steleto kun la litero *E*	2$000
Steleto kun la vorto *Esperanto*	2$500
Poŝtelspezoj	1$000

A MUNICIPALIDADE DE MANCHESTER AUXILIA A PROPAGANDA DO ESPERANTO

A Municipalidade de Manchester editou há pouco tempo um catálogo dos livros em e sôbre o Esperanto existentes na Bibliotéca Central Consultiva, a qual foi organisada com os livros que lhe foram oferecidos e os adquiridos, no valor de 15 libras esterlinas.

O diretor da Bibliotéca, Sr. Charles Nowell, conhecido especialista no assunto, prometeu adquirir anualmente novos livros se os esperantistas locais frequentassem regularmente a Bibliotéca.

"The Manchester & district Esperanto Union", fundada em 1935, propõe-se a realisar uma exposição esperantista para convencer os habitantes dessa cidade da utilidade do Esperanto e, para isso, pede a todos os esperantisttas que lhe remetam cartazes, prospetos, cartões postais, etc., redigidos em Esperanto. As remessas devem ser dirigidas ao Secretário Honorário, Sr. L. Hesling, *Addie*, 23, *Deyne Avenue, Manchester*, 14. *Inglaterra*.

BRAZILA KRONIKO

CEARÁ. *Fortaleza.* — La ĵurnalo "O Povo" aperigis laŭdan noton pri "O Brasil Esperantista".

PERNAMBUCO. *Recife.*—D-ro Carlos Domingues sukcesis havigi al "Pernambuka Esperanto-Asocio" konvenan sidejon ĉe "Instituto Pernambucano de Contabilidade", sur strato Aurora, 363. La 11an de Aprilo okazis en la nova sidejo ĝenerala kunsido de tiu asocio, sub la prezido de D-ro Carlos Domingues. Oni decidis elekti provizoran direktantaron konsistantan el S-roj Thomás Vila Nova, Sebastião de Albuquerque, Francisco Ristal Ferreira, Odilon Araujo kaj João Menezes; aliĝi al B. L. E. kaj I. E. L.; krei bibliotekon kaj malfermi kurson de Esperanto.

La 18an de la sama monato efektiviĝis alia kunsido, ankaŭ sub la prezido de D-ro Carlos Domingues, kiu faris interesan paroladon pri la morfologio en Esperanto kaj inaŭguris kurson, kiun direktos S-ro Sebastião de Albuquerque. Oni decidis, ke la asocio skribos leteron al la direktoroj de kelkaj kolegioj petantan, ke ili interesigu por Esperanto iliajn instruistojn kaj lernantojn. Baldaŭ malfermiĝos perradia kurso dank' al la ĝentileco de la prezidanto de "Rádio Clube de Pernambuco".

Alia kunsido okazis la 2an de Majo, dum kiu oni disdonis al la ĉeestantoj kelkajn ekz. de "O Brasil Esperantista". Aliĝis al la grupo D-ro Aguinaldo Lins, tre konata kuracisto kaj ekslernanto de D-ro Carlos Domingues.

Pastro Johano Laan, nederlanda samideano, ĵus alveninta al Recife, baldaŭ faros laŭ invito de D-ro Carlos Domingues, kiu lin vizitis, paroladon en Esperanto. D-ro Domingues akompanata de kelkaj esperantistoj salutis Pastron Stellacci dum ties kelkahora restado en Recife.

"Diario da Manhã" transskribis la artikolon de D-ro E. Backheuser titolitan "Couto Fernandes" aperintan en "Jornal do Brasil" kaj aperigis intervjuon kun S-ro Sebastião de Albuquerque pri nia gazeto kaj artikolon de D-ro Porto Carreiro pri "Esperanto en la Telegrafo kaj en la Poŝto". A "Folha da Manhã" publikigis en sia multelegata fako "A Rua" artikolon pri Esperanto kun laŭdo al la servoj faritaj de Carlos Domingues al la propagando de Esperanto kaj artikolon pri la 34a Internacia Eŭkaristia Kongreso. Simila artikolo aperis en "Jornal Pequeno" kaj estis disradiita de "Rádio Clube de Pernambuco" (PRA8). Tiuj ĵurnaloj, "Jornal do Comércio" kaj "Diário da Tarde" aperigis diversajn notojn pri la internacia lingvo.

BAÍA. *Santo Amaro.* — S-ro G. Viana sukcesis varbi al nia Ligo S-rojn Victorino Moreira Dutra, farmaciiston, kaj Pastron Antenor Celino de Souza, konatan instruiston, kiuj aliĝis kiel aktivaj membroj de I. E. L. Dankon!

S. PAULO. *S. Paulo.* — La 4an de Aprilo okazis kunveno de "S. Paŭlo Esperanta Klubo", en kiu oni decidis efektivigi ĝeneralan kunsidon, okazintan la 9an de Majo. Tiam oni elektis novan estraron, kiu konsistas el la jenaj geesperantistoj: S-ro Alcindo Brito, honora prezidanto; S-ro Castorino Gomes de Casvalho, prez.; S-ro Reynaldo Vieira, vicprez.; S-ro Osvaldo Leite de Morais, ĝen. sek.: F-ino Fanny Luiza Dupré, 1a sek.; F-ino Mathilde Luiza Cordes, 2a sek.; F-ino Rafaela Cancer, kas.; F-ino Herminia Scatena, Bibl. Oni kreis "Virinan Fakon", kies direktorino estas F-ino Azalia Machado kaj vicdirektorino F-ino Rafaela Scatena.

S-ro Osvaldo de Morais decidis fari serion da paroladoj por Esperanto en kelkaj urboj de Ŝtato S. Paulo.

"Diário Popular", "Folha da Manhã" "O Estado de S. Paulo", kaj aliaj ĵurnaloj publikigis notojn pri Esperanto.

Santo André (S. Paulo). — S-ro Tito de Barros Junior, malnova varbito, skribis al ni interesan leteron, per kiu li sciigas nin, ke la revuoj "Publicações Farmacêuticas" kaj "Publicações Médicas", kies redaktoro li estas, publikigas en ĉiuj numeroj la jenan frazon: "Ni deziras starigi interŝanĝon kun similaj revuoj". Ilia eldonejo (Caixa postal 2906. São Paulo) sendis al du eldonejoj en Japanujo esperante skribitan leteron, per kiu ĝi atentigas ilin pri la trimonata revuo "Publicações Médicas", kies eldono estas je 10.000 ekzempleroj.

Baurú. — Aliĝis al B. L. E. S-ro Leonidas Silva, fervojisto.

RIO GRANDE DO SUL. *Pôrto Alegre.* — D-ro Benjamin Camozato, kiel prizidanto de "Sudbrazila Esperantistigilo", sendis al la estraro de "Brazila Filatelia Klubo" dankan kaj gratulan leteron pro la alpreno de Esperanto por la propagando de la Unua Internacia Filatelia Ekspozicio okazonta en Rio-de-Janeiro dum la monato Oktobro nunjara. Poste li telegrafis rekte al la Sekretario de la Organiza Komisiono.

La 18an de Majo okazis kunveno de la klubo, dum kiu oni decidis la malfermon de novaj kursoj, kiujn direktos D-ro Benjamin Camozato, generalo Feliciano Domingues kaj S-ro Ary Zamora. Dum la kursoj ili uzos la diskojn kun prononco ricevitajn el Anglujo. Notoj pri Esperanto aperis en "Correio do Povo" kaj la ilustrita revuo "Clan" publikigis poresperantan artikolon de D-ro B. Camozato.

MINAS GERAIS. *B. Horizonte.* — S-ro Wilson Veado aliĝis al nia Ligo kaj fariĝis delegito de I. E. L.

GOIAZ. *Anápolis.* — Laŭ peto de S-ro J. Friedmann, unua sek. de "Sociedade Esperantista de Anápolis", nia Ligo sendis al 21 interesiĝintoj loĝantaj en diversaj urboj de tiu Ŝtato prospektojn de propagando.

RIO-DE-JANEIRO. — S-ro Couto Fernandes finis siajn kursojn ĉe "Círculo Católico" kaj "Societo de Geografio". S-ro Salamiel Fernandes de Oliveira, la sek. de B. L. E., malfermis je la 7a de Majo, ĉe la "Kristana Asocio de Junuloj" (Rua Araujo Porto Alegre, 35), kurson de Esperanto, kiu funkcias ĉiumerkrede kaj ĉiusabate, de la 19a ĝis la 20a horo.

S-ro Ismael Gomes Braga daŭrigas sian viglan propagandon eldonante kaj vendigante esperantajn librojn pere de la grava "Brazila Spiritista Federacio". Li estas devigata labori malfrue en la nokto por sukcesi respondi la korespondaĵojn, kiujn li kaj la Federacio ĉiutage ricevadas el Brazilo kaj eksterlande. Lia lernolibro "O Esperanto sem Mestre" estas reklamata per ĉiutagaj ĵurnaloj, radistacioj en Rio-de-Janeiro kaj pere de grandaj afiŝoj en 60 tramveturiloj. Dum la monato Majo li eldonigis ĉe la Librejo de la Federacio novan lernolibron — "Primeiro Manual" — tradukitan de la samnoma ruĝlibreto, kiu aperis en Francujo dum la unuaj tagoj de Esperanto kaj jam atingis la 550an milon. S-ro Ismael Braga ricevis de la Librairie Centrale Esperantista (11, *Rue de Sèvres — París* 6e) la rajton fari portugalan tradukon kun la necesaj ŝanĝoj kaj aldonoj. La eldono de la portugala eldono estas je 25.000 ekzempleroj.

La prez. de B. L. E. faris specialan viziton al la Librejo de la Federacio kaj interparoladis kun ĝia direktoro, S-ro Vaz de Carvalho pri la propagando de Esperanto tra la tuta Brazilo, kiu estas farata pere de la Ŝtataj

librejoj. Tiu ĉi montris al S-ro Couto Fernandes leteron de D-ro Guilhon Ribeiro, prezidanto de la Federacio, kiu montras lian grandan entuziasmon por Esperanto.

La gazeto "Mundo Espírita" skribis interesan artikolon de S-ro Carlos Imbassahy titolitan "Libroj en Esperanto", per kiu li laŭdas la laborojn de Ismael Gomes Braga por Esperanto.

La 20an de Majo, ĉe *Círculo Católico,* S-ro Couto Fernades faris paroladeton pri la gramatiko de Esperanto al kelkaj anoj de la "Asocio de Katolikaj Ĵurnalistoj", kies prezidanto, S-ro Osorio Lopes, direktoro de la katolika gazeto "A União", prezidis la kunvenon. El la ĉeestantoj ni citas la jenajn, kiuj pli interesiĝis pri la internacia linvgo: Prof. Hildebrando Leal, pastro Francisco Carneiro, s-roj Isaac Tapajoz, José de Barros Silva kaj Geraldo Mendes Barros. Publikigis notojn pri la paloladeto "A União" kaj la vespera ĵurnalo "Correio da Noite", kiu ankaŭ aperigis interesan komentarion pri la enkonduko de Esperanto en la lernejon. Ĉeestis la paroladeton D-ro E. Backheuser kaj Pastro Plana, hispana esperantisto.

Vizitis la sidejon de B. L. E., kie li interparoladis kun ĝia prezidanto, S-ro Antoni Zbikowski, pola advokato kaj fervora esperantisto kiu translokiĝis al Rio-de-Janeiro. Li estis ano de nia Ligo, al kiu li aliĝis en la jaro 1934.

"Jornal do Brasil" publikigis interesan artikolon de d-ro Domingos Barbosa pri Esperanto en la lernejo.

PRIMEIRO MANUAL
DE
ESPERANTO

Gramática, exercícios, chaves e vocabulário

Tradução autorizada pêla *Librarie Centrale Esperantiste* do 550º milhar da edição francêsa, conforme direitos concedidos a ISMAEL GOMES BRAGA

Do Prefácio do livro, redigido por Ismael Gomes Braga, que o editou por intermédio da "Livraria da Federação E. Brasileira" (Av. Passos, 30 — Rio-de-Janeiro), extraímos o seguinte:

"Que os esperantistas patrícios o acolham com a mesma generosidade dispensada ao nosso "Esperanto sem mestre", e de certo prestará êle, também em nossa terra, os mesmos serviços que vêm prestando em outras.

Ao professor dr. L. C. Porto Carreiro Neto, membro da *Lingva Komitato,* devemos a parte mais difícil dêste trabalho — tradução e adaptação das regras — tarefa gentilmente executada a nosso pedido com a sua reconhecida maestria nos três idiomas em jôgo: português, esperanto e francês.

PREÇO.... 2$000

BIBLIOGRAFIA

Recebemos e agradecemos:

KRISTNASKA TRIPTIKO — Tráduzido de língua flamenga por E. Paesmans. Original de Felix Timmermans. Edição da "União Flamenga de Esperantistas Católicos" (F. U. K. E.) — Turnhoutsche baan, 277, Borgerhout — Antuérpia. Bélgica. A tradução foi revista pelo falecido padre Font Geralt e outros esperantistas. "Tríptico de Natal" é uma joia literária por sua discrição ingênua e piedosa. Preço: 6 francos belgas.

LEGOLIBRETO por novaj esperantistoj. Compilado por G. Gaŝevski. Editado pela Esperanta presejo "Kultura". Sofia. Bulgária. Interessante livro de leitura para principiantes. Preço: 2 levoj.

BES—a ADRESARO de esperantistoj el ĉiuj landoj — 12a. edição, para o ano 1935-1936. Endereço: POTSEJN — Tchecoslováquia. Para inscrição na 13a. edição dirijam-se à Liga Esp. Brasileira, remetendo a importância de 6$000.

POR LA HONORO DE NIA LANDO — Pleito pela aviação acima do pensamento militar, por A. Viruly, aviador chefe da K. L. M. Traduzido da língua holandesa P. W. VAN SIJN. Edição de D. Van & Zonen. Roterdam. Holanda. Preço: 0,20 florim.

NIA VOJO — Problemas atuais de vida e trabalho modernos internacionais. I. P. E. Este livrinho é enviado gratuitamente a tôdas as instituições, sociedades e livrarias esperantistas que remeterem seu nome e endereço a: Józef Przyborowski, Varsóvia. ul. 6-go Sierpnia 20, m. 47. Polônia.

LEGOLIBRETO — Livrinho de leitura para novos esperantistas compilado por Georgi Gaŝevoki e controlado por Atanas D. Atanasov, antigo esperantista conhecido pelo pseudônimo de ADA. Editado pela Esperanta-Presejo "Kulturo", de Sofio — Bulgária. Preço: um cupão-resposta.

INTERŜTATA ESPERANTO-AKORDO pri la enkonduko de Esperanto en la Lernejon. Acôrdo entre as nações para a introdução do Esperanto nas Escolas. Extraído do Anuário Jubilar do Movimento Esperantista, de U. E. A., 1937. Edição da Comissão Local do 29.º Congresso Universal de Esperanto. Varsóvia.

La VERDA STELO — A Estrêla Verde olhada do Extremo Oriente. (Palavras íntimas de um recem-lavrador), de Yosikatu Sibata. Traduzido para o Esperanto, por Kinsyoo Siraky e editado pêla Nagoya Esperanto-Asocio. — 2, *Tepoo-Tyoo. Nagoya. Japão.* Esta obra é a discrição honesta de um desanimado, que, já tendo 50 anos de existência, tornou-se de repente econômico na sua vida e fez-se lavrador. E' um verdadeiro hino à vida do campo.

HOTEL-KUPONOJ KAJ BENZINKUPONOJ POR FREMDAJ TURISTOJ — Cupões de hotel e cupões de gazolina para turistas estrangeiros na Itália. 2a. edição, 1938. Instruções para compra e uso. Contém uma relação dos principais hoteis de tôdas as estações da Itália. Editado pelo "Ente Nazionale per le Industrie Turistiche" da "Federazione Nazionale Fascista Alberghi e Turismo". Peçam um exemplar.

VIENA FOIRO — 13-19 de Marto 1938. Interessante folha-volante de propaganda da Feira da Primavera de Viena, *Austria.*

LA PROBLEMO DE LINGVO INTERNACIA — O problema da língua internacional. Série de conferências pêlo Rádio, realisadas pêlo Dr. Bjoen Collinder, linguista sueco e professor da Universidade de Upsala. N.º 14-15 da Muusses Esperanto-Biblioteko. Publicado por Paul Nylen. Edição da Esperanto-Eldonejo de J. Muusses. *Purmerend. Holanda.*

JUBILEA JARLIBRO DE LA ESPERANTO-MOVADO. 1937. Eldono de "Universala Esperanto-Asocio. Palais Wilson. *Genève. Suiça.* Ĝi enhavas 242 paĝojn kaj multajn portretojn de mortintaj esperantistoj.

Brazila Ligo Esperantista deklaras, ke ĉiu mono donacita al ĝia oficiala organo estos uzata ekskluzive por la propagando de Esperanto, ĉar estas tute senpaga ĉiu servo al ĝi farita.

JARLIBRO

de la Internacia Esperanto-Ligo 1938

Jam aperis la 350paĝa nunjara jarlibro, kiun ricevas ĉiuj aktivaj anoj de I. E. L.

Aliĝu al B. L. E. kiel

MJ	25$000	jare
MA	50$000	"
MAH	90$000	"
MS	110$000	"

Ĉiuj ricevos la JARLIBRON kaj la gazeton "O Brasil Esperantista".